

13ª Reunião do Grupo Executivo do Comitê de Estatísticas Sociais
Realizada em 23 de setembro de 2011 no MDS Brasília

✓ Participantes

Anastassia S. Dimitrova Borborema – MPS
Carmem Priscila Bocchi – MDS/SESAN
Enrico M. Martignoni – MDS
Herton Ellery Araujo – IPEA
Jailson Manguiera Assis – IBGE
Júlia Modesto P. D. Pereira – MDS/SAGI
Júnia Quiroga – MDS/SAGI
Luís Otavio Farias – MDS
Maciene Mendes da Silva – MS
Marcia Maria Melo Quintslr – IBGE
Maria das Graças Parente Pinto – MTE
Marilia Biangolino Chaves – IBGE
Renan Carlos Dourado – INEP
Ricardo José Grossi Fabrino – MEC
Thiago Varanda – MDS/SESAN

✓ A reunião foi iniciada com a aprovação da agenda (Anexo).

✓ Portaria interministerial

- Foi comentado que a nova redação da Portaria permite mais agilidade para a indicação/alteração dos representantes das instituições que compõem o Comitê. A nova Portaria dará autonomia para que a presidência do IBGE efetive os nomes que forem indicados pelas instituições, sem que seja necessário a assinatura de todos os Ministros novamente.

✓ Segundo seminário nacional

- Embora o Comitê Gestor não tenha se reunido neste ano, o Grupo Executivo entende que é necessário propor a realização do segundo seminário nacional para sua avaliação. Marcia Quintslr citou o exemplo do Fórum do SIPD para explicitar a importância de que o seminário do Comitê de Estatísticas Sociais adquira um caráter regular, criando um espaço na agenda dos produtores e usuários das estatísticas sociais.
- Marcia Quintslr entende que não haverá problemas para definição do conteúdo do seminário, que deve incluir a apresentação dos avanços conquistados até aqui e, como houve mudanças dos membros, é importante que se tenha um bloco com os objetivos e diretrizes do Comitê.
- Júnia Quiroga concorda com a realização do seminário, mesmo com a presente desarticulação do Comitê Gestor, uma vez que o Grupo Executivo continuou com seus trabalhos e é importante consolidar o papel do Comitê para o novo Governo. Sugeriu que o próximo Fórum do SIPD seja realizado em Brasília.
- Questionada por Herton Araújo sobre a perspectiva de uma reunião do Comitê Gestor, Marcia Quintslr informou que a nova presidenta do IBGE, Wasmália Bivar,

deverá providenciar a troca dos nomes dos representantes e que seria interessante fazer uma articulação com os membros que continuam no Governo, mesmo que seja por e-mail. Ricardo Fabrino confirmou que os dois representantes do MEC no Comitê Gestor não continuaram.

- Herton Araújo sugeriu que o seminário seja realizado no início de 2012, talvez em março, e que esta data seja mantida para os próximos anos, já que é difícil conciliar a agenda dos participantes no período de fim de ano.
- Júnia Quiroga prefere que o seminário seja em novembro, pois no início do ano é difícil fazer uma mobilização para o seminário devido ao período de férias e carnaval. Entretanto, se para este ano não for possível conciliar a agenda de todos para novembro, é a favor que se faça extraordinariamente em março de 2012.
- Segundo Marcia Quintslr, o seminário tem o objetivo de prestar contas do que foi feito e estimular a participação de outros ministérios, além de conhecer outras experiências que possam ajudar os trabalhos do Comitê.
- Foi sugerido convidar palestrantes de outros países que já tenham feito um esforço de aprimoramento de seus sistemas estatísticos, como por exemplo, conhecer a experiência do Eurostat. Marcia Quintslr citou que também poderiam ser convidados representantes do MERCOSUL para falar sobre a Reunião Especializada de Estatísticas, instância que tem por objetivo principal a elaboração de um Plano Estratégico Estatístico do MERCOSUL que permita a adoção de um Sistema Estatístico Harmonizado do MERCOSUL.
- Foi discutida a possibilidade de convidar representantes do Ministério do Planejamento que trabalham na elaboração do PPA, pois são utilizados vários indicadores construídos a partir de estatísticas sociais. Júnia Quiroga entende que talvez não seja adequado ter discussão do PPA neste seminário.
- Como conteúdo a ser apresentado no seminário, Marcia Quintslr sugeriu as lacunas que foram identificadas no tema Trabalho e em outros temas que sejam discutidos até o seminário. Outro ponto que pode ser abordado é a questão dos modelos de políticas sociais do IPEA e das Nações Unidas.

✓ Informe da reunião entre IBGE, IPEA, MPS e MTE sobre o tema Trabalho

- Foi apresentado um breve resumo sobre a reunião realizada em 22 de setembro de 2011 do subgrupo do tema Trabalho para identificação de lacunas.
 1. Acidentes de Trabalho: será feita uma nota técnica sobre o uso de registro administrativos, como do SIM, SINAN e AIH, para uso complementar aos dados do Ministério da Previdência.
 2. Custo da mão-de-obra: é possível ter uma estimativa dos custos do trabalho, entretanto, ainda há espaço para melhorar as informações nos setores agropecuário e da administração pública. Também será feita uma nota técnica sobre custos do trabalho.
 3. Previdência: existe uma grande fonte de informações no Ministério da Previdência que é a GFIP (Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social). Esta base tem potencial para captar informações como, por exemplo, a geração de empregos que a PME só capta para as regiões metropolitanas e, além da RAIS, é o único lugar que tem informações sobre o Simples. Entretanto, o Ministério da Previdência não possui ainda tecnologia para fazer processamento e divulgação desta base, tendo em vista que são recebidos cerca de 35 milhões de registros a cada mês. Portanto, uma importante lacuna a ser superada é como o Comitê pode ajudar na

disseminação das informações da GFIP. Outra lacuna é sobre os segurados especiais rurais, que também têm direito aos benefícios do Regime Geral de Previdência Social, mas o Ministério só toma conhecimento deles quando estes requerem o benefício.

4. Conflitos do Trabalho: verificar com o DIEESE seus registros sobre greves. Há greves, paralisações ou outros níveis de conflito que não são registrados. Outra possível fonte de informações sobre o tema pode ser a Justiça, que faz julgamentos de greves.
 5. Trabalhadores estrangeiros: existem informações restritas ao nível formal captadas pela RAIS.
 6. Terceirização e subcontratação: é um tema de difícil mensuração. Há diversos níveis de terceirização e subcontratação, que vão de pessoas até empresas. Uma possível fonte de informações seria a GFIP, que permite montar vínculos entre tomadores e prestadores de serviços.
 7. Servidores Públicos: existe um grande déficit de informações sobre servidores públicos, principalmente os das esferas estadual e municipal. Outro grupo com poucas informações são os das Forças Armadas, que possuem um sistema próprio que nem os ministérios do Planejamento e Previdência têm acesso.
- Carmem Priscila Bocchi disse que não existem informações para Estados e Municípios para qualquer área.
 - Maria das Graças Pinto informou que as informações sobre greve do DIEESE não constam da PED, então sua produção não deve ser muito frequente. Marcia Quintslr sugeriu que talvez José Ribeiro da OIT possa contribuir na questão dos conflitos do trabalho.
- ✓ Informe MDS sobre pobreza e segurança alimentar.
- Marcia Quintslr relatou que os temas trabalho, saúde e educação têm referências internacionais que servem de ponto de partida para a identificação de lacunas, mas que o tema pobreza não possui estas referências.
 - Júnia Quiroga entende que primeiramente deve ser feita uma articulação interna no MDS para depois levar uma proposta para o Grupo Executivo.
 - Luís Otavio Farias disse que existem muitas metodologias para medição da pobreza, como por exemplo, do ponto de vista monetário, do acesso a bens e serviços e alimentar. Seria interessante verificar se existem dados para medir a pobreza por estas diferentes metodologias.
 - Marcia Quintslr sugeriu que o plano Brasil Sem Miséria pode servir de ponto de partida, mas não deve ficar restrito a ele. Também vai sugerir um funcionário do IBGE para ajudar neste tema, provavelmente Elisa Caillaux, que já tem experiência na coordenação de um grupo dentro do IBGE.
- ✓ Encaminhamentos
- Encaminhar proposta de seminário para o Comitê Gestor.
 - Marcia Quintslr vai submeter à Wasmália Bivar o convite de palestrantes estrangeiros (Eurostat e MERCOSUL).
 - Marília Chaves e Jailson Assis vão fazer uma primeira versão do relatório sobre lacunas no tema trabalho para ser apresentado no seminário.
 - Para a próxima reunião do Grupo Executivo os representantes do Ministério da Saúde e Inep devem trazer o material sobre recomendações internacionais para discussão.

ANEXO

13ª Reunião do Grupo Executivo do Comitê de Estatísticas Sociais

23 de setembro de 2011, de 10h às 13h

Local – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
Sala 304

Brasília – DF

Sugestão de Agenda

1. Aprovação da Agenda pelos participantes.
2. Informe da portaria interministerial.
3. Segundo seminário nacional.
4. Informe da reunião entre IBGE, IPEA, MPS e MTE sobre o tema trabalho.
5. Informe MDS sobre pobreza e segurança alimentar.